

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã

Trabalho 734 - 1/3

**CUIDADO DE ENFERMAGEM A LUZ DA TEORIA TRANSCULTURAL:
EXPERIÊNCIA COM MULHERES NA COMUNIDADE PIRAMBU,
FORTALEZA, BRASIL.**

Gubert, Fabiane do Amaral¹

Vieira, Neiva Francenely Cunha²

Pinheiro, Patrícia Neyva da Costa³

Costa, Anny Giselly Milhome da⁴

Santos, Ana Carolina Lobo⁵

Barbosa, Stella Maia⁶

No Brasil verifica-se a redução do tamanho das famílias, em virtude da diminuição da fecundidade e conseqüentemente, crescimento de famílias matrifocais. Não obstante, questões ligadas a saúde sexual e reprodutiva, afetam a qualidade de vida das mulheres, principalmente em relação ao HIV/DST, gravidez precoce e aborto inseguro. Objetivos: Propor, com base na vivência de mulheres, usuárias do Programa Saúde da Família, ações de enfermagem, sistematizadas a partir das vulnerabilidades percebidas. Metodologia: Participaram sete mulheres de 32 a 43 anos, usuárias de uma unidade de saúde, localizada no Bairro Pirambu, em Fortaleza, Ceará, Brasil. O Referencial teórico foi a Teoria do Cuidado Transcultural de Madeleine Leininger. A coleta de informações seguiu o Modelo Observação-Participação-Reflexão, entrevista semi-estruturada e onze encontros grupais realizados em uma ONG da comunidade, abordando temáticas ligadas a sexo, sexualidade e reprodução. O projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética da UFC sob parecer 17/08. Resultados: Fatores culturais presentes na comunidade contribuem para a visão negativa da sexualidade pelas participantes, as quais referem ter repercussão na vivência da sexualidade e prevenção as DST. Ainda sobre as experiências ligadas ao corpo e à sexualidade, as participantes definiram as primeiras experiências sexuais como pouco prazerosas e não planejadas. Esse fato,

¹ Enfermeira, Doutoranda em Enfermagem da UFC, Bolsista FUNCAP

² Enfermeira, PhD em Educação em Saúde, Docente do Programa de Pós-Graduação da UFC.

³ Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Docente do Programa de Pós-Graduação da UFC.

⁴ Enfermeira, Mestranda em Enfermagem da UFC.

⁵ Enfermeira, Doutoranda em Enfermagem da UFC. Docente do Curso de Enfermagem da UVA.

⁶ Enfermeira, Mestranda em Enfermagem da UFC, Bolsista FUNCAP.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 734 - 2/3

agregado à visão distorcida que estabeleceram ao longo da puberdade, contribui para uma vivência restrita da sexualidade junto a um parceiro. A dificuldade de comunicação e negociação entre os companheiros, citada pelo grupo, comprova essa realidade. Estamos cientes de que estas mulheres não são determinadas pelos fatores que atuam sobre suas vidas, mas que alguns determinantes sociais, como pobreza, desemprego, baixa escolaridade, problemas familiares e violência, em conjunto, colaboram para que esse ciclo seja repetido. Pensamos ainda que a reflexão das vivências ante a saúde sexual e reprodutiva das mães, por meio das memórias do ciclo vital, metodologia utilizada no estudo, pode incentivá-las ainda, a pensar em novos projetos para suas vidas, que poderão ser concretizados ou que podem permanecer na memória das participantes, mesmo que não sejam executados. Mesmo que muitas vezes todas as vulnerabilidades não possam ser de todo eliminadas e as necessidades superadas na comunidade, as participantes reconhecem a necessidade de aprimorar ou iniciar o diálogo acerca da saúde sexual e reprodutiva na família. Esse sentimento é importante, visto que o reconhecimento e a compreensão sobre o contexto no qual se encontram é relevante, uma vez que pode nortear e dar mais resolubilidade às ações de Promoção à Saúde sendo essencial para o cuidado de Enfermagem. Consideramos, ainda, que a proposta utilizada por este estudo, engloba uma forma de cuidar baseada na categoria *Sistema Popular*, proposta por Madeleine Leininger, ou seja, no cuidar informal que as mulheres do estudo praticam no contexto familiar. Então, entendemos que seus pressupostos foram essenciais para o estudo, visto que não é possível trabalhar neste contexto reproduzindo meros padrões, normas e rotinas empregadas em outras realidades. Conclusão: A intervenção da enfermeira, como integrante da equipe de saúde da família, pode contribuir para a melhoria da auto-estima e percepção do mundo das participantes mediante a sistematização de um cuidado sensível, ancorada na Teoria do Cuidado Transcultural de Leininger, desvelando estratégias que contribuíram para o “empoderamento”, maior grau de autonomia e poder de decisão das mulheres.

Descritores: Saúde Sexual e Reprodutiva, Saúde da Mulher, Enfermagem em Saúde Comunitária.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 734 - 3/3

Referências

- 1- Brasil, Política Nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas - Brasília: Ministério da Saúde, 82p, 2004
- 2- Guidelines for Comprehensive Sexuality education. Sיעus Publications: New York, NY; 2004.
- 3- Leininger MM. Transcultural nursing: concepts, theories and practices. New York: John Wiley; 1978.
- 4- Leininger MM. Cultural care diversity e universality: a theory of nursing. New York: National League for Nursing Press; 1991.